

Relatório complica Raunheitti

Rio — O relatório que seis parlamentares da Subcomissão de Subvenções Sociais receberam ontem, no Rio, de auditores do TCU regional, compromete definitivamente o deputado federal Fábio Raunheitti (PTB-RJ), que deverá depor amanhã na CPI do Orçamento. O documento com as conclusões parciais sobre entidades fluminenses contempladas com verbas de subvenções do Ministério do Bem-Estar Social aponta a ligação direta e de parentes do deputado com pelo menos nove entidades, a maioria situa-

da em Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense.

Os 22 auditores do TCU-RJ, ajudados por fiscais da Receita Federal, identificaram uma série de irregularidades nessas entidades, entre as quais emissão de notas fiscais frias, lucros proibidos a instituições filantrópicas e repasse das verbas de boa parte das entidades para uma mesma empresa, a Sociedade de Ensino Superior de Nova Iguaçu (Sesni), presidida por Fábio Gonçalves Raunheitti, filho do deputado.